

CONGRESSO ^{Nacional} EVOLUIU, AFIRMA LAMOUNIER.

O Congresso Nacional mudou e está mais disposto a aceitar a modernização da economia do que os próprios segmentos formadores de opinião, como empresários, sindicalistas e intelectuais. Mas não confia no presidente Fernando Collor. A constatação é do cientista político Bolívar Lamounier, que coordenou a pesquisa do Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos de São Paulo (Idesp) junto a 406 congressistas (71% dos deputados e 60% dos senadores). As principais conclusões do levantamento, publicado no último sábado pelo JT, revelam que 58% dos congressistas reprovam o governo Collor e 46% acham que a atuação do Estado deve se restringir às áreas públicas clássicas, como segurança, educação e justiça.

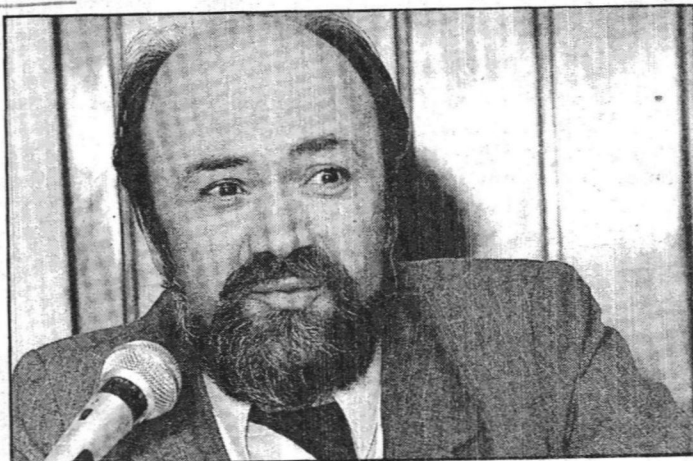
Tripé quebrado

Para Lamounier, os resultados da pesquisa, realizada entre os dias 25 de setembro e 11 de novembro do ano passado, "mostram o retrato mais acaba-

do que se fez até hoje do Congresso Nacional". Segundo ele, boa parte da opinião pública tem uma visão equivocada a respeito dos parlamentares. "O Congresso não é essa instituição petrificada que se propaga. Ele mudou com a velocidade dos acontecimentos, reconhece a falência do regime presidencialista, está afinado com a privatização das estatais e tem consciência de que o governo precisa ser redimensionado na área social",

argumentou Lamounier. Em sua análise, o obstáculo para que as mudanças se concretizem é a falta de credibilidade na atual administração, espelhando o pensamento da maioria da sociedade. "Há um gravíssimo problema de relacionamento entre o Executivo federal e o Legislativo", observa.

O pesquisador cita o exemplo de um tripé para explicar onde emperram as articulações políticas do governo. "De um lado



Lamounier: parlamentares apóiam reformas.

Arquivo/AE

JORNAL DA TARDE

existe a crítica à situação social e de outro a disposição dos congressistas em aprovar reformas liberalizantes. Mas a perna que faria a junção dos dois lados está quebrada, pois deputados e senadores entendem que Collor discursa de um jeito e age de forma diferente", afirma. Lamounier ressalta que uma das provas dessa desconfiança foi demonstrada na pesquisa: no ano passado, apenas 30% dos entrevistados acreditavam que uma proposta de pacto social, feita por Collor, teria chances de vingar. "Eles estão pessimistas e não acham que o presidente possa fazer grandes coisas", atesta Lamounier.

Embora 61% dos congressistas revelem sua preferência pelo sistema distrital misto de eleição, Lamounier pondera que esse dado pode ser alterado quando houver maior debate sobre o assunto. "Notamos que há mais consenso em torno do modelo parlamentarista, apoiado por 70% dos deputados e senadores", comentou.

Vera Rosa